**CARTA DE APRESENTAÇÃO**

**“Não mais governos, nem rei!”: a literatura rebelde e libertária de Angelo Bandoni**

**Resumo**

Este artigo busca resgatar os textos poéticos confeccionados pelo militante anarquista de origem franco-italiana, Angelo Bandoni, durante os anos em viveu no Brasil, mais especificamente no Estado de São Paulo (1900-1947). Nesse sentido, por meio da leitura de poesias publicadas por Bandoni na imprensa libertária paulista, pretende-se ressaltar a importância concedida por este militante a esse gênero literário a partir da função que tais práticas exerceram enquanto estratégia de propaganda anárquica.

**Palavras-chaves:** Angelo Bandoni. Propaganda anarquista. Poesia. Cultura Libertária. Anarquismo.

**CV - Bruno Corrêa de Sá e Benevides**

Formação: Mestre em História pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, UNIRIO. Graduado em História pela mesma instituição (UNIRIO).

Experiência Profissional: Professor na rede privada do Ensino Básico. Pesquisador no Grupo de Estudos Libertários da UNIRIO desde 2015.

E-mail para contato: brunoebenevides@gmail.com

Demais informações em: <https://unirio.academia.edu/BrunoBenevides>

Publicações relevantes mais recente:

*Principais artigos publicados*

* *“Anarquista, um profissional do crime”: uma aproximação entre as concepções lombrosianas sobre o anarquismo e os discursos do deputado Adolpho Gordo sobre as leis de expulsão de estrangeiros (1907/1913),* revista *História e Cultura*, em 2016;
* *A trajetória libertária de Angelo Bandoni entre propaganda e educação*, na revista *Semina*, 2017;
* *Feiura como indício de delinquência: uma análise de Ravachol segundo Cesare Lombroso*, na revista *Temporalidades*, em 2017;
* *A educação libertária como “nova tendência revolucionária”: as experiências pedagógicas de Angelo Bandoni*, na *Revista Latino-Americana de História*, 2018;
* *O “anarquismo sem adjetivos” através da trajetória libertária de Angelo Bandoni: repensando a classificação dos anarquistas italianos em São Paulo no início do século XX proposta pelos autores do livro Black Flame*, pela revista *Izquierdas* (Chile), em 2018.